

1 **ATA DA 101ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES DE**  
2 **MS/CEC, REALIZADA NO DIA 20 DE JULHO DE 2017, NO AUDITÓRIO DA MS GÁS.**

3 Aos **vinte dias do mês de julho** de 2017, reuniram-se no Auditório da MS Gás, em  
4 Campo Grande/MS, os membros do Conselho Estadual das Cidades de Mato Grosso do  
5 Sul - **CEC/MS: Maria do Carmo Avesani Lopez** – Secretária Executiva do Conselho  
6 Estadual das Cidades – CEC/MS; **Inês Pereira Esteves** – Departamento Estadual de  
7 Transito/DETRAN-MS; **Edson Guardiano de Oliveira** – Secretaria de Estado de Justiça  
8 de Segurança/SEJUSP-MS; **Antônio Claudio Lanza de Almeida** – Empresa de  
9 Saneamento do Estado de Mato Grosso do Sul/SANESUL; **Adriano Chadid Magalhães**  
10 – Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho/SEDHAST;  
11 **Paulo Cesar Neves de Matos** – Caixa Econômica Federal/CEF; **Marcelo Flavio Delgado**  
12 – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de MS/CREA; **Aquino Pereira de**  
13 **Oliveira** – Prefeitura Municipal de Figueirão; **Elza Alves de Matos** - Federação das  
14 Associações de Moradores do Estado do Mato Grosso do Sul/FAMEMS; **Valdo Pereira**  
15 **de Souza** - Federação das Associações de Moradores do Estado do Mato Grosso do  
16 Sul/FAMEMS; **Edson Ageo Maidana Nunes** - Federação das Associações de Moradores  
17 do Estado do Mato Grosso do Sul/FAMEMS; **Sergio Paulo Barboza Rocha** - Federação  
18 das Associações de Moradores do Estado do Mato Grosso do Sul/FAMEMS; **Edymar**  
19 **Fernandes Cintra** - Sociedade de Apoio a Moradia/Movimento Nacional de Luta pela  
20 Moradia/SAM/MNLM; **Kely Cristina R. da Silva Oliveira** – Federação dos Trabalhadores  
21 nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de MS/FETRICOM-MS; **Kelly**  
22 **Cristina Hokama** – Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas de MS/SINDARQ-MS; **Walter**  
23 **Radich** – Sindicato Intermunicipal da Indústria da Construção do MS/SINDUSCON; **Silvia**  
24 **Bontempo** – Ordem dos Advogados do Brasil Secção MS/OAB; **Roberto Ortiz Paixão** –  
25 Universidade Estadual de MS/UEMS; **Tânia Maria de Souza Marques e César**  
26 **Magalhães** da Secretaria Executiva do CEC; e convidados: **Walter José da Silva** –  
27 Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento da Região Cone Sul de Mato Grosso  
28 do Sul/CONISUL; **Nilma Rezende Diniz** – Agencia Estadual de Habitação/AGEHAB;  
29 **Wallyson M. Colombo** – Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Integrado das  
30 Bacias dos Rios Miranda e APA/CIDEMA; **Maruo G. Bremm** - Consórcio Intermunicipal  
31 para o Desenvolvimento da Costa Leste/CIDECOL; **Camilla Vianna** – Consórcio  
32 Intermunicipal para o Desenvolvimento Integrado das Bacias dos Rios Miranda e  
33 APA/CIDEMA. A 101ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual das Cidades/CEC teve  
34 como pauta: **Abertura; Informes; Aprovação das Atas da 99ª e 100ª Reuniões**  
35 **Ordinárias; Situação dos Planos Regionais de Resíduos Sólidos – Consórcios**  
36 **CIDEMA/COINTA/CONISUL; Definição de pauta para próxima Reunião.** Inicialmente  
37 a **Senhora Tânia Marques** cumprimentou a todos, fez a abertura e composição de mesa  
38 e passou para os **Informes**: Informou que na Reunião da Comissão Preparatória ficou  
39 definido que a Conferência será agendada para os dias 03 e 04 de outubro de 2017 (3ª e  
40 4ª feira); que para a palestra nacional, iremos utilizar o mesmo texto utilizado nas  
41 Conferências Municipais; que para hospedagens estaremos verificando a Colônia de  
42 Férias, o Ginásio Dom Bosco e alojamento dos Palotinos; que para a palestra nacional  
43 foi descartada a possibilidade de trazer o Senhor Nabil Bonduki, em função de que o  
44 mesmo solicitou pagamento de honorários; que foi sugerido os nomes de João Batista

45 Nunes - **Tita** (Secretário de Habitação do município de Sapucaia do Sul - Rio Grande do  
46 Sul), **Gilson Paranhos** (ABC); que para a palestra estadual permaneceu o **Senhor Murilo**  
47 **Mendonça Barra** (AGEHAB de Goiânia) e **Maria do Carmo** para explanar sobre os  
48 Fundos de Habitação, Saneamento, Mobilidade e Acessibilidade, garantindo a  
49 sustentabilidade; que o Regulamento Interno será revisado pela Conselheira Edymar e  
50 Conselheiro Dirceu, posteriormente será encaminhado aos Coordenadores Municipais  
51 para que seja pactuado com os delegados e não haja perda de tempo para aprovação,  
52 uma vez que temos o mínimo de horas a ser cumprido (**16 horas, não considerando a**  
53 **abertura**); Que a programação será apresentada na próxima reunião para aprovação.  
54 Também informou que a Conferência Nacional, a princípio, será convocada pelos  
55 Movimentos Sociais e se assim se concretizar, teremos que também pactuar com todos  
56 os delegados eleitos e Conselheiros, a viagem para Brasília, pois o Estado não poderá  
57 custear todas as despesas com transporte, alimentação e hospedagens. Solicitou que na  
58 próxima reunião da Comissão, que os Conselheiros compareçam, pois são decisões de  
59 extrema responsabilidade. Também informou que a Lei do FEHIS foi aprovada e que a  
60 Conferência Estadual será custeada pelo FEHIS, se o Conselho Gestor aprovar as  
61 despesas. Em seguida passou a palavra para a **Senhora Maria do Carmo** que  
62 cumprimentou a todos e passou para a **Aprovação das Atas da 99ª e 100ª Reuniões**  
63 **Ordinárias que foram encaminhadas via e-mail para todos os Conselheiros:** Os  
64 presentes aprovaram as referidas Atas. Em seguida passou para a próxima pauta,  
65 **Situação dos Planos Regionais de Resíduos Sólidos – Consórcios**  
66 **CIDEMA/COINTA/CONISUL.** Explicou que o Conselho primeiramente conheceu o Plano  
67 de Resíduos Sólidos elaborado pelo IMASUL (Ações de Monitoramento), em seguida  
68 conhecemos o trabalho do TCE e julgamos ser importante conhecer o trabalho dos  
69 Consórcios, uma vez que no levantamento do TCE foi considerado um formato de solução  
70 para a questão dos resíduos. Agradeceu a presença dos representantes do CIDEMA e  
71 CONISUL, lembrando que não compareceu nenhum representante do COINTA e passou  
72 a palavra para o representante do **CONISUL**, Senhor Walter José da Silva. O **Senhor**  
73 **Walter José Silva** explanou que estão sediados no município de Iguatemi, e contam com  
74 **14** municípios consorciados: Mundo Novo, Eldorado, Japorã, Iguatemi, Tacurú, Sete  
75 Quedas, Aral Moreira, Paranhos, Coronel Sapucaia, Amambaí, Itaquiráí, Naviraí, Juti e  
76 Caarapó. Que os municípios produzem **93,74077508 toneladas/dia e 3515,279066**  
77 **m3/mês.** Expos todos os municípios possuem o Plano de Resíduos Sólidos, que dos 14  
78 municípios, somente Naviraí tem disposição adequada, 8 municípios enviam para aterros  
79 industriais e 5 municípios estão com lixões. Que o Custo médio disposição/toneladas é de  
80 **R\$130,00** e o transporte/km **R\$ 4,82**; média mês/municípios de **R\$ 530.000,00** e média  
81 ano **R\$ 6.360,000,00.** Que o Município de Naviraí tem destinação própria licenciada, 7  
82 municípios levam o lixo para Dourados, alguns em processo de licitação para levar a  
83 Dourados e outros continuam aterrando, pois não tem condições de levar a Dourados.  
84 Que Japorã está aguardando a liberação do PRADE. Que o PRADE está no IMASUL  
85 desde 2015. Que contrataram uma empresa com o custo de **R\$ 40.000,00.** A **Senhora**  
86 **Maria do Carmo** solicitou o número do protocolo para que possa verificar junto ao  
87 Secretário Jaime (IMASUL), para identificar qual o problema. O **Senhor Walter** informou  
88 que estão estudando a possibilidade de construir um aterro em Amambaí com projeção  
89 para 20 anos. Definiu como solução para o problema dos Resíduos sólidos os aterros

90 consorciados e como dificuldades os gestores entenderem que esta solução é a ideal e sua  
91 viabilidade a mais rápida no intervalo de tempo adequado aos planos em vigência. Nada mais a  
92 ser relatado, agradeceu o convite e passou a palavra para o representante do CIDEMA, **Senhor**  
93 **Walysson Martins Colombo** que iniciou sua explanação afirmando que alguns problemas são  
94 comuns nos Consórcios, que em nosso Estado temos 7 Consórcios públicos, que buscam  
95 soluções em diversas áreas da gestão municipal. Que a princípio os Consórcios eram de Bacias  
96 Hidrográficas. Que o CIDEMA era do Rio Apa e Miranda, o CONISUL Rio Iguatemi, e o COINTA  
97 Rio Taquari. A partir de 2011, os Consórcios se tornaram públicos que buscavam soluções em  
98 comum nas diversas áreas da gestão municipal. Que o CIDEMA trabalha com 22 municípios:  
99 Região de Jaraguari, Rio Negro, Corguinho até Corumbá e de Maracajú até Porto Murtinho  
100 (Região Sudoeste). Que em 2013 fez o Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos, que não foi  
101 incorporado por todos os municípios, apenas 9 municípios participaram. Os demais aderiram o  
102 Plano Municipal de Saneamento Básico que já está inserido o Plano de Resíduos Sólidos. Que  
103 hoje conta com a parceria da SANESUL custeando os Planos de Saneamento nos municípios  
104 onde ainda não havia o referido Plano. Que o CIDEMA tem dois aterros sanitários consorciados  
105 em construção, que é o de Jardim, com convênio da FUNASA desde 2005, obra concluída, porém  
106 não está apta na sua totalidade, e o de Anastácio, também um convênio com a FUNASA. Esses  
107 Convênios não foram aditivados os valores dos custos e as prefeituras municipais estão tendo  
108 dificuldades para arcar com esses valores, pois são municípios relativamente pobres, com baixa  
109 população, distantes um do outro e com volume de resíduos muito baixo. **Senhor Colombo** afirma  
110 que ainda não temos a cultura de fazer a separação do lixo, que no interior do estado ainda se  
111 joga todo o lixo em tonéis, que posteriormente será carregado pelo caminhão caçamba. Avaliou  
112 que nosso lençol freático está contaminado devido a destinação errada do nosso lixo. Que o  
113 problema dos Resíduos Sólidos é muito abrangente e que não tem visto empenho e nem  
114 preocupação dos governos estaduais e governo federal. Informou que o Ministério Público estará  
115 realizando estudos para verificar a qualidade da nossa água. Ressaltou que houve a criação da  
116 Política Nacional de Resíduos Sólidos, publicaram a lei, porém não houve orientações aos  
117 municípios para captação de recursos para cumprir essa lei. Declarou que 90% dos municípios só  
118 tem aterros particulares. A **Conselheira Silvia** pergunta em que momento a SANESUL entrou  
119 nesse Consórcio? O **Senhor Colombo** responde que a SANESUL entrou agora, em função do  
120 Plano de Saneamento Básico. Em todos os municípios que fazem parte do Consórcio CIDEMA,  
121 foi pactuado que será feito uma reprogramação das ações da SANESUL, pois há ações pendentes  
122 de execução desde 2014 e essa reprogramação irá acelerar a questão do saneamento nesses  
123 municípios. Enfatizou que a empresa SANESUL é uma parceira bem-vinda. Também afirmou que  
124 o Ministério Público, através do Senhor Luciano Furtado Loubet e o Tribunal de Contas, através  
125 do Senhor Fernando Bernardes, ambos tem sido muito parceiros do Consórcio. **Conselheiro**  
126 **Aquino** fez uma intervenção lamentando a ausência do COINTA. Que o Senhor Mário Presidente  
127 do COINTA deveria juntar-se ao Ministério Público e solicitar ajuda para a Região Norte. O **Senhor**  
128 **Colombo** faz uma observação que nós temos que nos alertar para a questão do resíduo geral do  
129 nosso estado, ter uma ação conjunta, tratar o lixo como um todo e realizar uma ação conjunta.  
130 Que nós tratamos o lixo, somente como lixo, e na verdade, no futuro será produto que irá gerar  
131 renda para os municípios. Solicitou através do Conselho, IMASUL, AGEPAN, Ministério Público,  
132 uma articulação com a Bancada Federal, para verificar a destinação de recursos para o Resíduos  
133 Sólidos. **Conselheiro Maidana** pergunta sobre o valor arrecadado com a coleta seletiva em  
134 campo Grande. O **Senhor Colombo** responde que mais de 50% do lixo volta para o aterro. Que  
135 a proposta de separar o lixo é muito boa, porém não caminha da forma adequada e correta. Que  
136 devemos orientar os gestores a dar destinação adequada. Que temos que ter planejamento  
137 político e planejamento de gestão. **Conselheiro Valdo** comenta que a discussão é salutar, porém  
138 se faz necessário envolver os municípios, as Comunidades e Conselhos Regionais, Associações

139 de Moradores, etc, e ir para a prática. O **Senhor Colombo** colocou-se à disposição para quaisquer  
140 outras informações, que o Consórcio está instalado dentro da ASSOMASUL e que continuam  
141 buscando alternativas para colaborar com a destinação adequada para os Resíduos dos nossos  
142 Municípios. Que aquele município que não tiver Plano de Resíduos não receberá recursos federais  
143 e que os Consórcios são a grande saída. A **Senhora Maria do Carmo** agradece a presença  
144 dos representantes dos Consórcios relatando que toda explanação deu para sentir que o  
145 problema é mais complexo que imaginávamos. Que o Conselho ouviu o IMASUL e o TCE  
146 e precisava ouvir os Consórcios para podermos refletir em como ajudar. Parabenizou o  
147 Senhor Walter Silva e o Senhor Walysson Colombo. Prosseguindo passou para a próxima  
148 pauta **Definição de pauta para próxima Reunião**: Ficou definido que na próxima reunião  
149 iremos expor a situação da organização da Conferência Estadual, suas demandas e  
150 soluções e se houver qualquer outra pauta, será comunicado aos Conselheiros. Nada  
151 mais a ser tratado, a **Senhora Presidente Maria do Carmo** encerrou a reunião às 17h.  
152 Ata redigida por **Tânia Marques**.